

Trecho de artigo apresentando repercussão da Independência do Haiti no Brasil:

“Em 1824, na vila de Laranjeiras, no Estado de Sergipe, onde havia uma grande colônia de portugueses, um grupo de anticolonialistas liderado pelo rábula Antônio Pereira dos Santos pregou nas portas das casas um cartaz com a seguinte inscrição: “Morram os marotos e Caiados” (morram portugueses e brancos). Além da colagem dos cartazes, foi organizado, na casa de Antônio, um jantar em que foram feitos elogios ao “rei do Haiti” e a “São Domingos, a grande São Domingos”.”

NASCIMENTO, Washington Santos. “São Domingos, o grande São Domingos”: repercussões e representações da Revolução Haitiana no Brasil escravista (1791-1840). **Dimensões**, n. 21, 2008. p. 126. Disponível em: <<http://www.pordentrodaafrica.com/wp-content/uploads/2015/08/Batalha-Haiti.pdf>> . Acesso em: 06 dez. 2018.

Carta enviada por uma autoridade colonial ao governador das armas de Recife:

“Senhor Governador das Armas. ALERTA. Uma pequena faísca faz um grande incêndio. O Incêndio já foi lavrado. No jantar que deram nas Laranjeiras os ‘Mata Caiados’ se fizeram três saúdes: primeiros a extinção de tudo quanto é do reino, (...) a segunda a tudo quanto é branco do Brasil (...) a terceira á igualdade de sangue e de direitos. (...) Um menino R..... Irmão de outro bom menino fez muitos elogios ao Rei de Haiti, e porque não o entendiam, falou mais claro: São Domingos, o Grande São Domingos (...) Alerta. Alerta. Acudir enquanto é tempo. Laranjeiras, 26 de junho de 1824 (Philioordinio).”

MOTT, Luiz R.B. **Carta enviada por uma autoridade colonial ao governador das armas de Recife**. In: Brancos, pardos e pretos em Sergipe: 1825-1830. Anais de História, ano 6, 1974: 139-184. Disponível em: Arquivo Nacional, IG 105, folhas 177-119.